

CENSO. Segundo o Inep, entre 2006 e 2016, houve aumento de 62,8% no número de matrículas no País

AL tem mais de 77 mil universitários

Número deixa Estado na sétima colocação entre os que têm o menor número de alunos no ensino superior



77.738

Número de estudantes matriculados em cursos superiores em Alagoas no ano passado

34.366

Número de cursos de graduação ofertados em 2.407 instituições de ensino superior em todo o País

JAMYLLE BEZERRA
REPÓRTER

O Instituto Nacional de Estudos e Estatísticas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou, ontem, o Censo da Educação Superior de 2016, que aponta que 34.366 cursos de graduação foram ofertados em 2.407 instituições de educação superior (IES) nesse ano em questão, que contou com 8.052.254 estudantes matriculados. O censo aponta que, em Alagoas, o número de matrículas presenciais chegou a 77.738 no ano passado — que deixou o Estado na 7ª colocação entre os que têm menor número de alunos no ensino superior.

De acordo com os dados oficiais disponibilizados pelo Inep, do total de alunos de Alagoas, 31.354 estavam matriculados em instituições públicas de ensino superior — entre federais, estaduais e municipais. Já a iniciativa privada

contava com um número bem maior de estudantes, totalizando 46.384.

Com esse quantitativo, Alagoas ocupou a 7ª colocação entre os estados com menor número de estudantes matriculados no ensino superior, ficando à frente somente de Roraima (19.839), Acre (26.404), Amapá (35.759), Rondônia (49.123), Tocantins (52.751) e Sergipe (72.014).

Em 2016, o Nordeste tinha 1.444.368 alunos matriculados no ensino superior, sendo que 546.473 estudavam em instituições públicas e outros 897.895 em unidades privadas de ensino.

DADOS GERAIS

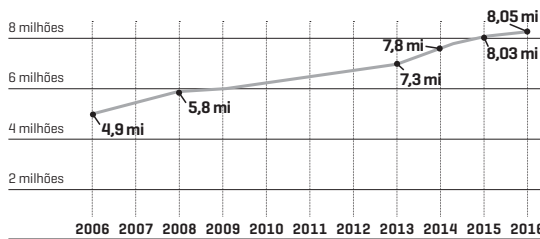
De acordo com as estatísticas apresentadas, as 197 universidades existentes no País equivalem a 8,2% do total de IES, mas concentram 53,7% das matrículas em cursos

de graduação. No ano passado, o número de matrículas na educação superior (graduação e sequencial) continuou crescendo, mas essa tendência desacelerou quando comparada aos últimos anos. Entre 2006 e 2016, houve aumento de 62,8%, com uma média anual de 5% de crescimento. Porém, em relação a 2015, a variação positiva foi de apenas 0,2%.

Os cursos de bacharelado mantiveram a predominância na educação superior brasileira, com uma

Evolução do número de alunos no Ensino Superior

Dados dos modelos presencial e a distância (público e particular) no Brasil



FONT: CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR/ MEC

participação de 69% das matrículas. Já os cursos de licenciatura tiveram o maior crescimento (3,3%) entre os graus acadêmicos em 2016, quando comparado a 2015.

Em 2016, foram oferecidas mais de 10,6 milhões de vagas em cursos de graduação, sendo 73,8% de vagas novas e 26,0% de vagas remanescentes.

Das novas vagas oferecidas no ano passado, 33,5% foram preenchidas, enquanto apenas 12,0% das vagas remanescentes foram ocupadas no mes-

mo período.

Em 2016, quase 3 milhões de alunos ingressaram em cursos de educação superior de graduação. Desse total, 82,3% em instituições privadas. Após uma queda observada em 2015, o número de ingressantes teve um crescimento de 2,2% em 2016.

Isso ocorreu porque a modalidade a distância aumentou mais de 20% entre os dois anos, enquanto nos cursos presenciais houve um decréscimo no número de ingressantes de 3,7%.

O CENSO

O Censo da Educação Superior é realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Trata-se e se configura como um importante instrumento de obtenção de dados para a geração de informações que subsidiam a formulação, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas, além de ser elemento importante para elaboração de estudos e pesquisas sobre o setor. ●

ATRAÇÃO. Evento prossegue até o dia 17 e pretende atrair um público de cerca de 50 mil pessoas

Feira reúne em Maceió arte de dez países

JOBISON BARRIOS
REPÓRTER

Artesanato, móveis e joias de dois estados e dez países expostos em um só lugar. Essa é a Feira Nações e Artes, que acontece no Maceió Shopping, em Mangabeiras, até o próximo dia 17. O evento tem entrada gratuita e pretende atrair cerca de 50 mil pessoas.

Djanira Martins, membro da equipe organizadora da feira, explica que o evento anual teve início no último dia 23 e já recebeu maceioenses e turistas de diversas regiões, todos curiosos em saber as novidades de outras culturas. O objetivo da feira é fazer com que o público "passeie



Na feira é possível encontrar móveis, joias e peças de artesanato

pele mundo de uma só vez e em um único lugar".

"É uma grande feira que busca reunir diferentes culturas. São estandes que trazem o que há de mais curioso e moderno para o público apreciar", afirma Djanira.

No total, dez países par-

ticipam da exposição. São eles: Índia, Turquia, Quênia, Emirados Árabes, Peru, Chile, Síria, Japão, Paquistão e França. Além desses, dois estados — Rio Grande do Sul e Minas Gerais — expõem suas culturas ao público.

Entre os produtos comercializados estão móveis (biônicos e banquinhos indianos), artesanato, produtos de cama e mesa, decoração, bolsas, calçados, sandálias de cristal e joias dos mais variados modelos. Os preços variam entre R\$ 5,00 e R\$ 4 mil.

O evento acontece na praça central do Maceió Shopping e tem a expectativa de atrair cerca de 50 mil pessoas. ●

SUPERLOTAÇÃO. Categorias apelarão ao Consej e ao Tribunal de Justiça para resolver situação

Sindicatos querem mudar regras para custódia

DA REDAÇÃO
COM G1/AL

Membros do Sindicato dos Policiais Cíveis de Alagoas (Sindpol) e do Sindicato dos Delegados de Alagoas (Sindepol) se reuniram nessa quinta-feira, 31, para debater os problemas enfrentados por conta da superlotação nas celas das centrais de polícia, como também apresentar sugestões.

Um dos pontos definidos por eles é que, na audiência de custódia, quando o juiz decretar a prisão, o policial civil levará o preso diretamente ao Sistema Prisional, e não à Central de Flagrantes, como de costume. Isso porque a Central registra constantemente superlotação de celas, o que sobrecarrega os serviços dos policiais.

Por meio da assessoria de comunicação, o delegado-geral Paulo Cerqueira disse que não recebeu nada a respeito, e que na Polícia Civil nada é definido fora da gestão.

Um outro ponto também definido pelas categorias é que os policiais civis não vão mais levar pre-



Centrais de polícia registram superlotação constantemente

dos da Central ao 8º Distrito Policial, no Benedito Bentes, para que lá eles fiquem custodiados.

Segundo o Sindpol, a medida já vem acontecendo há uns meses, mas, na audiência de ontem, foi reforçada a importância desse procedimento.

Também foi deliberado que, chegando ao limite de 24 presos na Central de Flagrantes 1, de dez presos na Central 3 (8º DP) e de oito presos no Complexo de Delegacias Especializadas (Code), os locais não receberão flagrantes até que se esvaziem as celas. Essa medida já vem sendo praticada há anos pelos policiais.

Os sindicatos vão se reunir novamente, mas desta vez com o Conselho de Segurança Pública (Consej), o Tribunal de Justiça, a Vara de Execuções Penais e a Corregedoria Geral de Justiça, "(...) para demonstrar que a Polícia Civil não aguenta mais o desvio de função e o engessamento das atribuições da Polícia Judiciária que prejudica a população", diz uma nota do Sindpol.

"Nessas reuniões, as entidades sindicais informarão às autoridades que, na audiência de custódia, quando o juiz decretar a prisão, o policial civil não levará o preso à Central de Flagrantes, mas sim para o sistema prisional", revela o presidente do Sindpol, Ricardo Nazário. ●

1º REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS DE MACEIÓ - ESTADO DE ALAGOAS
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO COM PRAZO DE 15 DIAS
INTIMA: VALTÂNIA GERÔNIMO DA SILVA OMEIA
STÉLIO DARCI CERQUEIRA DE ALBUQUERQUE - Oficial do 1º Registro de Imóveis e Hipotecas de Maceió, Estado de Alagoas, na forma da Lei, etc. FAZ SABER, aos que o presente edital de notificação, vem ou dele tiverem conhecimento que por este 1º Registro de Imóveis, se processa a notificação contra, VALTÂNIA GERÔNIMO DA SILVA OMEIA para purgar a mora, no prazo de quinze dias, decorrente do contrato de alienação fiduciária e que pesa sobre a Rua Moreira Nova, nº 37, componente do Parque Residencial Moreira Nova, Município de Maceió, nesta cidade, o débito referente às obrigações contratuais e daqueles que se vencerem acrescidas de encargos legais até a data da purgação da mora. Esta notificação é feita nos termos do art. 26, da Lei nº 9.514, de 20.11.97, em virtude de o fiduciante encontrar-se em lugar incerto e não sabido, conforme certificado pelo Oficial do 2º Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas, desta Capital. Dado e passado nesta Cidade, em 29 de agosto de 2017, às 10h30m, de agosto do ano de dois mil e setecentos e dezessete (2017). STÉLIO DARCI CERQUEIRA DE ALBUQUERQUE, Oficial.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE ALAGOAS
RELAÇÃO DA CHAPA QUE SOLICITOU REGISTRO PARA CONCORRER AO PLEITO DE RENOVACÃO DE 2/3 (DOIS TERÇOS) DO PLENÁRIO

O Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas comunica que a chapa abaixo relacionada solicitou registro para concorrer na eleição a se realizar nos dias 21 e 22, do novembro de 2017, obtendo-se o prazo de 3 (três) dias úteis, a partir desta publicação, para a impugnação de candidaturas, nos termos do Art. 16, da Resolução CFC nº 1.520/2017.

CHAPA Nº 01		MANDATO DE 2018 a 2021	
CONSELHEIROS			
Nº	EF	Nome	Registro nº
1	CONTADOR	JOSÉ VIEIRA DOS SANTOS	AL-0021770
2	CONTADOR	JOSÉ ALBERTO VIANA GAIÁ	AL-0022960
3	CONTADOR	ADRIANA ANDRADE ARAUJO	AL-0039190
4	CONTADOR	NEREU TENÓRIO DA SILVA	AL-0030290
5	CONTADOR	RADALMA LUCENA AMORIM JUNIOR	AL-0063220
6	CONTADOR	ANDERSON DE ALMEIDA BARRIOS	AL-0069490
7	TÉC. CONT.	JORDÃO VIEIRA JUNIOR	AL-0045290
8	TÉC. CONT.	ONOFRE RAMUNDO MEDEIROS NETO	AL-0025680

Maceió, 01 de Setembro de 2017
Contador Jeovanes de Oliveira Silva
Coordenador da Comissão Eleitoral

BREVE

Linha estende itinerário

A partir deste sábado, 2, a linha 903 - Benedito Bentes/Ufal, via Eustáquio Gormes terá um acréscimo de destino no itinerário para atender à comunidade do Loteamento Parque das Árvores, localizado no bairro Cidade Universitária, parte alta de Maceió. De acordo com o coordenador de controle integrado da SMTT, Silvio Sarmento, a mudança se dá para facilitar a mobilidade dos moradores do resi-

dencial. "Identificamos que os moradores tinham que se deslocar cerca de 1km até um local em que pudessem pegar o transporte público. Nós procuramos uma linha que estivesse dentro das proximidades e, em conversas com a comunidade e lideranças, vimos que a linha 903 seria a melhor opção". Como a linha transita por vários bairros da parte alta de Maceió, como Graciliano Ramos e Village Campestre, os usuários terão mais facilidade para se deslocar a um dos locais pelos quais a linha 903 transita.